

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO RURAL -  
PLAGEDER

JOILSON SOUZA SANTOS

CARACTERIZAÇÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM PROPRIEDADES  
FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS.

CAMARGO, RS

2013

JOILSON SOUZA SANTOS

CARACTERIZAÇÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM PROPRIEDADES  
FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS.

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação Tecnológica em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Desenvolvimento Rural.

Orientador: Paulo Dabdab Waquil

Coorientador: Maycon Noremberg Schubert

CAMARGO, RS

2013

JOILSON SOUZA SANTOS

CARACTERIZAÇÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA EM PROPRIEDADES FAMILIARES  
DO MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS.

Trabalho de conclusão submetido ao Curso de Graduação Tecnológica em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Desenvolvimento Rural .

Orientador: Paulo Dabdab Waquil

Coorientador: Maycon Noremberg Schubert

Aprovado com Conceito (\_\_\_\_)

---

Prof. Dr. Paulo Dabdab Waquil

Orientador/UFRGS

---

Prof(a). Dr(a). Glauco Schultz

UFRGS

---

Prof(a). Dr(a). João Armando

Instituição

Camargo 20 de agosto de 2013.

*Dedico esse trabalho a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta contribuíram para a sua realização, como os agricultores, professores, tutores, família, em fim a todos. Além de tudo como fala o poeta Raul Seixas: “Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade”.*

## AGRADECIMENTO

Antes de qualquer coisa, agradeço a Deus pelo Dom da vida e do poder de transformação, o qual faz de mim um ser muito especial.

A família pela paciência e compreensão nesses longos anos de curso, como também por entenderem minhas ausências, stress e outros.

Aos colegas e amigos (as) de graduação pelos dias maravilhosos que passamos juntos, pelas tarefas realizadas, pelas experiências vividas.

Ao meu querido amigo tutor, Coorientador: Maycon Noremberg Schubert, pela paciência e dedicação, por não ter deixado o “balde cair”.

Ao ilustre e magnânimo professor e orientador Paulo Dabdab Waquil por estar sempre presente tirando o máximo de minhas limitações.

Aos tutores do pólo de Camargo, pela paciência, dedicação e vigor em conduzir todo um processo pedagógico à distância e torná-lo mais que presencial.

Em especial às famílias de agricultores, pois sem a confiança e respeito dos mesmos não seria possível a realização dessa pesquisa.

Ao município de Camargo em especial à administração pública, a qual de maneira indireta facilitou e contribuiu com o processo de aprendizagem.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por destinar profissionais brilhantes nesse processo de formação e qualificação.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação genérica da cadeia produtiva do leite .....	13
Figura 2 - Vista aérea do município de Camargo-RS.....	25
Figura 3 - Mapa geográfico do Rio Grande do Sul .....	26
Figura 4 - Capela do Desvio Bonito .....	28

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Diversidade da Produção Leiteira, das Propriedades do Desvio Bonito.....	27
Tabela 2 - Agropecuárias que comercializam insumos em Camargo .....	33

## RESUMO

Essa pesquisa buscou de uma forma direta demonstrar e caracterizar a cadeia leiteira, em especial no município de Camargo, bem como evidenciar sua importância na economia local. De certa forma a mesma também descreveu a situação da agricultura familiar frente a situação gerada com o advento da atividade leiteira; não deixando de relatar as questões sociais que envolvem o mundo rural, como também as ações do poder público as quais facilitam o dia a dia dos trabalhadores. Esse trabalho de uma forma geral fora realizado a partir de entrevistas com: os agricultores familiares, algumas agropecuárias do município, como também as agências bancárias, não podendo esquecer da contribuição feita pela prefeitura municipal, por meio da secretaria de agricultura e do prefeito. Na fase seguinte, realizou-se a análise dos dados colhidos em campo as quais foram geradas tabelas, que retratam de uma forma ampla a realidade da atividade leiteira bem como sua influência em outros setores econômicos de Camargo. Esse processo levou a concluir que: A atividade em estudo é de suma importância para diminuir as adversidades sociais frente à agricultura familiar como, êxodo rural, qualidade educacional, saúde e outros, Assim sendo, toda essa conjuntura promove, e vem gerando um desenvolvimento sustentável, uma melhoria na qualidade de vida dos agricultores na Comunidade do Desvio Bonito, bem como a perpetuação das famílias no meio rural.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar, Comércio, Pecuária Leiteira

## **ABSTRACT**

This research has sought to demonstrate and characterize the dairy chain, especially in the municipality of Camargo, and highlight its importance in the local economy. Somehow the research also described the family farm situation created with the advent of dairy farming, reporting the social issues involving rural areas, as well as government actions which facilitate to day by day of workers. This work in general, carried out through interviews with: family farmers, some inputs stores in the municipality, as well as banks, and the municipal government, through the secretary of agriculture and the mayor. The next stage was held to analyze the data collected in field which generated some tables, which depict in a broad reality of dairy farming as well as its influence on other economic sectors of Camargo. This process led us to conclude that the activity in question is of great importance to reduce the social adversities faced by family farmers, as rural exodus, quality education and health and other well being, This whole situation promotes, and is generating a sustainable development, an improvement in the quality of life of farmers in the Community Desvio Bonito, as well as the perpetuation of their families and future generations in rural areas.

**Keywords:** Family Agriculture, Dairy Production

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABLV: Associação Brasileira de Produtores de Leite

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social

EMATERASCAR/RS: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ID-MPE: Índice de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas

IGL: Instituto Gaúcho do leite

INCRA: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

MERCOSUL: Mercado Comum do Sul

PIB: Produto interno bruto

SEBRAE/RS: Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas

SINCOPROPRI: Sistema de Controle da produção Primária

UAB: Universidade Aberta do Brasil

UTH: Temperatura ultra alta

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA .....	14
1.2. OBJETIVOS .....	14
1.2. JUSTIFICATIVA .....	15
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	17
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	23
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE CAMARGO .....	23
<b>4. RESULTADOS</b> .....	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>6. REFERENCIAS</b> .....	42
<b>APÊNDICE A: RESULTADO GERAL DA ENTREVISTA</b> .....	45

## 1. INTRODUÇÃO

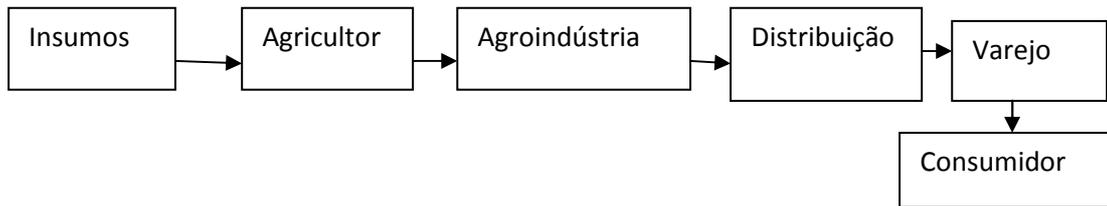
De acordo com Fernandez (2010), no Rio Grande do Sul 80% da produção leiteira advém da agricultura familiar. Tal produto é produzido diuturnamente e promove o sustento da família, bem como um fluxo no comércio local, contribuindo para a dinâmica do setor e gerando além de renda, emprego direto e indireto na cidade. Sendo que essa atividade é de suma importância no município de Camargo, o que deveria levar o poder público local, juntamente com o governo federal, desenvolverem políticas públicas, as quais possam incentivar e desenvolver tal atividade no município.

Segundo os folhetins da EMATER/ASCAR/RS (2011), mais de 84 mil propriedades rurais e cerca de 700 mil pessoas estão envolvidas diretamente na atividade leiteira, para fins de comercialização no Rio Grande do Sul, sendo que 86% do leite produzido no estado é gerado em propriedades com menos de 50 hectares, sendo assim com base na agricultura familiar, que vem contribuindo para o fortalecimento da economia de muitos municípios.

Em Camargo essa atividade não é diferente, possuindo um significativo destaque, seguindo assim a tendência regional, além da importância relacionada ao setor produtivo. Percebe-se, também, que a pecuária leiteira do município, de um modo geral, influencia a dinâmica do comércio local, uma vez que os agricultores familiares adquirem seus insumos e bens de consumo, gerando movimentação econômica local.

O mercado leiteiro possui algumas características peculiares como: constitui-se de um mercado em que há uma concorrência perfeita (MIELE; WAQUIL; SCHULTZ, 2011) , pois existem muitos compradores e vendedores da matéria-prima; como também é de uma forma geral desconcentrado e existe a aquisição do produto por meio do preço, quem consegue pagar melhor ao produtor, consegue mais produtores.

Já a cadeia láctea caracteriza-se em estrutura muito comum , pois os elos da cadeia se intercalam desde os fornecedores de insumos e culminam com os consumidores finais, assim o modelo que melhor representa tal cadeia produtiva é formada pelos seguintes elementos:



**Figura 1 - Representação genérica da cadeia produtiva do leite**

Fonte: Própria do autor.

Nesse contexto o leite que chega à casa de milhares de consumidores brasileiros, começa a ser produzido a partir de ações logísticas como, a compra de Insumos: os quais são adquiridos pelos produtores rurais e até mesmo pelas empresas. Depois aproveitados pelos agricultores; responsáveis pela produção da matéria prima, como também pelo consumo da matéria prima modificada pela empresa. Sendo que às agroindústrias competem o processamento da matéria prima e venda dos produtos modificados, uma vez que a distribuição é realizada pelo setor de logística de muitas empresas, como por exemplo, no caso da D' Itália, localizada no município de Nova Alvorada, responsável pelo recolhimento do leite na comunidade do Desvio Bonito; como também em outras comunidades e municípios. Essa carga é transportada, diariamente, em caminhões tanque, refrigerados, da mesma. Não se pode negar que para toda essa produção chegar à mesa do consumidor final, ela será exposta ao mercado varejista a qual faz revenda para as lojas, mercados, padarias e outros na região de atuação das empresas. Sendo que o consumidor, final, ou público alvo o qual a empresa destina sua produção, é um dos responsáveis pela perpetuação dessa cadeia, a qual é bem ampla desde a venda de leite tipo C, iogurte, leite desnatado, queijo e outros.

Não se pode esquecer que o leite <sup>1</sup>é um dos alimentos mais completo e essencial para os seres vivos, ou seja, para os mamíferos de uma forma geral, uma vez que esse alimento é produzido por vários animais, como cabra, búfalo, baleia, porca e outros. Porém, para o consumo humano o leite bovino é o mais utilizado, devido a sua facilidade de produção em grande escala. Os médicos falam que: Ingerir leite nas diferentes fases da vida contribui para o desenvolvimento tanto físico quanto intelectual, em particular as crianças até 6 anos de idade, o cálcio presente em sua composição participa na formação

<sup>1</sup> Vale ressaltar que: algumas pessoas desenvolvem intolerância à lactose, a qual constitui na incapacidade de aproveitarmos da lactose, ingrediente característico do leite animal ou derivados (laticínios) que produz alterações abdominais, na maioria das vezes, diarreia, que é mais evidente nas primeiras horas seguintes ao seu consumo.

dos ossos e dentes, como também na fase adulta esse elemento é essencial pela grande concentração de cálcio o que pode evitar no caso das mulheres a osteoporose, e o desgaste dos ossos.

Na atual conjuntura do Rio Grande do Sul toda essa cadeia é alicerçada por uma política pública que promove melhorias no setor; segundo os folhetins da EMATER, a Secretaria Estadual da Agricultura, promove no estado o Programa Estadual do leite, cujo objetivo é promover financiamentos e investimento em produção, agroindustrialização, comercialização e formação dos agricultores familiares gaúchos nesta área.

### 1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

É bem verdade que a atividade leiteira promove, ou até mesmo influencia várias outras as quais vão desde a indústria e até mesmo a prestação de serviço, sendo que estes setores são impactados pelo efeito econômico gerado pela circulação de dinheiro oriundo da produção leiteira, a qual de forma direta ou até mesmo indireta, gera empregos, como também renda direta e indiretamente aos municípios, fato esse o qual ratifica a importância de desenvolver estudos que possam caracterizar a dinâmica socioeconômica desse setor e sua relação, em particular, com o comércio local de Camargo. Desta maneira, torna-se de suma importância verificar:

Quais as características socioeconômicas da atividade leiteira de base familiar, no município de Camargo-RS?

### 1.2. OBJETIVOS

Geral:

Descrever a importância da pecuária leiteira no município de Camargo, caracterizando sua produção e dinâmica socioeconômica, bem como apontando as principais políticas acessadas pelos agricultores.

Específico:

A) Descrever os sistemas de produção de leite utilizados nas propriedades familiares;

B) Identificar as formas de organização da pecuária leiteira adotado pelas propriedades familiares;

C) Analisar as políticas públicas municipais para a pecuária leiteira.

## 1.2. JUSTIFICATIVA

Na atual conjuntura, do Rio Grande do Sul o governo vem realizando programas os quais objetivam desenvolver a cadeia produtiva do leite estadual, mais conhecido como: Prodeleite, em cujo está inserido, o IGL (Instituto Gaúcho do leite), Fundo Leite, fundo para o Desenvolvimento do Leite e outros, sendo que todo esse trabalho está alicerçado na agricultura familiar, a qual é responsável em sua maioria pela produção de leite no Estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, este trabalho justifica-se a partir do momento que o mesmo procura levantar dados frente às propriedades rurais, jornais e revista, especializados na área, como também frente à prefeitura, os quais devem retratar a situação da atividade leiteira no município de Camargo, região e no Rio Grande do Sul, uma vez que se torna de suma importância caracterizar as transformações sofridas pela cadeia leiteira evidenciando a produção e qualidade do produto no município em estudo; bem como a influência social, e o impacto econômico que a mesma gera no comércio local. Não se pode esquecer que tal pesquisa irá também destacar as políticas públicas que vêm sendo implementadas, na região e estado analisando seus objetivos e benefícios à população agrícola familiar.

Por outro lado, de forma indireta este trabalho evidenciará a dinâmica social da comunidade em estudo como, por exemplo: a constituição familiar, faixa etária, e outros; tudo isso a partir do processo de produção leiteira característico de cada propriedade familiar.

Este trabalho ao analisar a atividade leiteira da comunidade do Desvio Bonito, interior, Camargo- RS, de forma indireta destacará suas peculiaridades como: o preço pago aos produtores pelas empresas, ou seja, o sistema de pagamento ao produtor, o processo de aquisição do leite pelas empresas, a qualidade e higienização do processo, a sazonalidade, como também o custo de produção, pois assim caracterizar-se-á a atividade leiteira , sua importância e reflexos no comércio local do município de Camargo.

Por outro lado, pode-se também inferir sobre a importância da cadeia leiteira frente aos problemas sociais enfrentados na agricultura familiar os quais vão desde a falta de recursos financeiros, êxodo rural, infra estrutura, saúde e culminando com as questões políticas educacionais. As quais são um dos grandes entraves para a manutenção das famílias

no meio rural, logo a falta de oportunidade é fator primordial para a saída dos jovens e mulheres em sua maioria das pequenas propriedades rurais brasileiras.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

Muitos autores buscam retratar e caracterizar a importância da agricultura familiar, destacando suas características e peculiaridade. Neste sentido, de acordo com Maluf (2004) considera-se a agricultura de base familiar como a forma mais conveniente de ocupação social do espaço agrário. O desenvolvimento dos pequenos produtores de alimentos promove a equidade e a inclusão social em simultâneo a uma maior e mais diversificada oferta de alimentos à população produzidos sob formas sustentáveis.

Por outro lado Lamarcher (1993, p 13-33), leva a entender que a agricultura familiar é acima de tudo um espaço, uma unidade de produção agrícola onde propriedade e trabalho estão intimamente ligados à família, e de certa forma tal atividade é primordial para outros setores da economia.

Dentro desse mundo agrícola familiar diversificado, encontramos várias atividades desde grãos, extrativismos e até mesmo a pecuária leiteira, cuja produção leiteira, em especial no Rio Grande do Sul é bem desenvolvida, e tem como características a sazonalidade. Desta forma, torna-se de suma importância analisar o comportamento de tal atividade em um local específico, como o município de Camargo, onde segundo a secretaria municipal de agricultura: produziu-se, em 2012, até o dia 25 de outubro de 2012, 1.995.147,65 Litros de leite gerando uma renda de R\$ 1.518.402,85. (SINCOPROPRI, 2012).

Agregado a isso, também é muito importante refletir sobre a situação do comércio local, uma vez que este sofre influência direta da atividade leiteira, pois a mesma gera divisas para esse setor, porém percebe-se que algumas empresas, sendo elas ligadas ou não ao agronegócio, não conseguem manter-se no mercado e em pouco tempo fecham; fato que é averiguado em informações no site do SEBRAE/RS, 2012.

Segundo Leite et al (2013) O ID-MPE (Índice de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas), capta e mede o ambiente de negócios dos municípios, com um índice sintético, que visa subsidiar as estratégias e ações programas de desenvolvimento local com base na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Nesse contexto, Camargo possui ID-MPE 0.4217, e encontra-se na posição do Ranking ID-MPE de número 432. Assim o município é considerado com um ID-MPE Médio Baixo.

O governo de um modo geral cria políticas públicas as quais têm como objetivo viabilizar a dinâmica de uma atividade seja ela no setor primário, secundário ou terciário, nesse sentido alguns autores preocupam-se em destacar tais políticas no setor agropecuário:

As políticas públicas a serem desenvolvidas para o setor agropecuário, em geral, e para a agricultura familiar, em particular, vão depender primeiro da escolha do governo de satisfazer (ou não) por ele mesmo a totalidade das necessidades alimentares do país. (Dufumier,1996, p.96).

Nesse sentido vale lembrar que: de acordo com o anuário estatístico de crédito rural 2012, demonstrado pelo Banco Central do Brasil, o Rio Grande do Sul, é um dos estados que mais realiza contratos rurais do Brasil, os quais em 2012 ultrapassaram a marca de 284. 000 contratos.

O estado realizou um total de 284.185 contratos rurais, investindo um capital financeiro de :R\$ 5.807.083.109,87, em uma área de: 5.283.970,68 ha. Sendo que no município de Camargo foram realizados 643 contratos, o que gerou um investimento de: R\$14.157.006,62. ( Anuário Estatístico de Credito Rural,2012).

Muitos agricultores chamam o leite de “ouro branco” um exemplo é o agricultor familiar, que mora no município de Camargo, na comunidade do Desvio Bonito que relata :

Conseguimos pagar nossas contas mensais devido a produção de leite, isso é muito bom, pois essa renda é primordial para comprarmos nosso rancho no comércio, ração para os animais, o milho para a safra e até medicamentos, quando a criação fica doente..”( agricultor,2011).

Algumas entidades publicam revista sobre a cadeia leiteira no Brasil como: Anuário Brasileiro do Leite, a ABLV (Associação Brasileira de Produtores de Leite) que relata :

Desde o início da década de 1990, a atividade leiteira no Brasil vem passando por importantes e intensas modificações, principalmente em decorrência de fatores como a desregulamentação do mercado interno, a abertura comercial e implantação do MERCOSUL e a estabilização econômica instituída a partir do “Plano Real”. Com a crescente elevação da produção nacional de leite, o país, que tradicionalmente ocupava uma posição de importador líquido, passou a ocupar uma posição de exportador líquido do produto, alterando, ainda que de maneira deveras instável, a sua condição no mercado mundial, (Escher, 2011).

Essa atividade é tão importante para a população, pois produz de uma forma geral o alimento do dia a dia, como: iogurtes, queijos, bebidas lácteas, e outros. É importante salientar que tal atividade encontra-se organizada no Brasil por meio da ABLV, entidade responsável por elaborar e divulgar dados sobre o setor, como por exemplo: Os Brasileiros consomem cinco bilhões e quinhentos milhões de litros de leite longa vida por ano. (ABLV, 2010).

A ABLV, por meio de seu site relata, ou até mesmo informa a situação do leite frente à população brasileira e o impacto de tal atividade na economia nacional, como por exemplo, em entrevista do presidente do conselho deliberativo, biênio 2013/2015, da associação, Cláudio Teixeira, relata que:

Após um ano difícil, impactado pelo alto custo da matéria prima e redução das margens a nível que chegaram a ser negativos em alguns meses, a indústria de leite longa vida conseguiu fechar o primeiro trimestre de forma equilibrada e já com perspectivas de crescimento para 2013. Nos primeiros três meses deste ano, as vendas se mantiveram equilibradas a períodos anteriores, dentro da normalidade sazonal, o que já permite à indústria estimar uma evolução entre 3% a 4% na comercialização até dezembro. Considerando-se que o segmento apresentou números bastante positivos nos anos anteriores (6,7% em 2011 e 5,3% em 2012). O crescimento previsto mantém-se alicerçado no aumento da renda média das famílias, na substituição do leite pasteurizado pelo leite longa vida (UTH), bem como pela migração ao segmento de consumidores que deixam de usar o leite informal, cujo consumo vem caindo significativamente nos últimos anos”(Teixeira, 2013).

Já a revista Anuário Brasileiro de Leite, voltada para a região de Passo Fundo, a qual pertence o município de Camargo relata que:

Para quem está interessado em iniciar na atividade ou expandir os investimentos, os números do cenário atual e as projeções futuras para a produção leiteira no Rio Grande do Sul, são mais que animadores. Especialmente na chamada Mesorregião do Noroeste Rio-Grandense, que envolve 216 municípios, entre eles Passo Fundo. Do início da década de 90 até os dias atuais, a representatividade dessa área no total de leite produzido no Estado, saltou de 42% para 66%. Uma alteração na geografia do leite que faz da região a responsável por manter os gaúchos na segunda posição no ranking nacional do setor, atrás apenas de Minas Gerais. Esses números representam uma importante expressão financeira dentro do RS. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que em 2010, a produção leiteira dentro dessa Mesorregião foi acima de 30% equivalente a produção de soja, em termos de valores. Enquanto o grão rendeu R\$ 4,34 bilhões, o leite ficou na ordem de R\$ 1,53 bilhões”(Colussi, 2013).

Tal situação do leite em Camargo demonstra que essa atividade está bem adaptada no cenário regional, e proporciona uma melhoria socioeconômica do município, fato que:

As proposições feitas, em termo de quais os sistemas de produção mais adequados em determinadas regiões, são consistentes na medida em que se baseiam na constatação empírica de sua viabilidade histórica e apontam os patamares técnicos e econômicos mínimos de reprodutibilidade socioeconômica dos produtores. (Silvia e Basso, 2005, p.295).

Percebe-se que a situação de grande parte de agricultores familiares em Camargo, está diretamente ligada à produção leiteira, não podendo desmerecer outras atividades, plantio de grãos, e a suínocultura que é marcante na região, mas analisando o relatório: a pecuária leiteira destaca-se como a quarta atividade que promove divisas para o município, pois a mesma até o dia 25 de outubro de 2012 contribuiu com quase 10% da arrecadação fiscal do município (SICONPROPRI, 2012). Essa diversificação da agricultura é importante para o desenvolvimento da pecuária, logo os grãos são à base da alimentação bovina; isso reflete de certa forma no comercio local. Alguns autores relatam sobre a diversificação agrícola.

“Uma das forças do agronegócio brasileiro é a diversidade dos seus atores. Ao lado das grandes empresas e das grandes fazendas, existe um segmento muito dinâmico de cooperativas que já se recuperou da crise dos anos 90.” (Wilkinson, 2010, p.26-34).

Para Wilkinson (2010) uma das peculiaridades do sistema agroindustrial alimentar brasileiro é: o grande peso do setor de agricultura familiar, que se modernizou em forma paralela ao grande agronegócio. As relações entre esses dois setores são complexas indo desde o confronto direto sobre o acesso à terra até a integração na mesma cadeia agroindustrial ou na mesma cooperativa.

A agricultura de base familiar é responsável pelo abastecimento dos mercados regionais e internacionais, porém é ela também uma importante alimentadora do comércio local, sendo a mesma influenciadora na dinâmica comercial em especial no município de Camargo. Alguns autores como Conterato (2007) relatam que:

As abordagens recentes sobre a importância da agricultura de base familiar para o desenvolvimento em áreas rurais vêm ganhando fôlego nos últimos anos, com o incremento de pesquisa e discussões políticas a este respeito as quais demonstram que a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento rural vai além da produção de alimentos. (CONTERATO, 2007, p.13).

Muitas vezes, já ouvimos falar em mercado financeiro, mercado do leite, mercado de pedras e outros, porém de uma forma didática alguns autores como, por exemplo: Schubert (2012) comenta que:

Os mercados são instituições formadas por várias outras instituições, que, em última análise, são resultados de uma construção social de regras, normas, hábitos, conhecimentos, acordos, contratos, dentre outros, sob várias dimensões, como: culturais, políticas, sociológicas, ambientais e econômicas. (SCHUBERT, 2012, p.27).

Quando se fala em cadeia leiteira, de uma forma geral, devem-se levar em conta alguns fatores como: sua estrutura, dinâmica, logística e também não se pode esquecer que essa atividade é de suma importância, uma vez que promove empregos diretos e indiretos como também é fundamental para a diminuição do êxodo rural, mantendo assim o agricultor familiar e sua família no meio rural, e promovendo um desenvolvimento rural de certa forma sustentável. Também, percebe-se que essa atividade é bastante exigente tanto na questão de mão de obra, quanto o tempo, pois requer do agricultor 365 dias do ano em uma jornada de trabalho extensa, como também uma certa especialização da mão de obra a qual se adquire com o tempo de atividade; mas para Fernando Enrique Madalena, em seu livro *A Cadeia do Leite no Brasil*, relata que :

Uma análise da cadeia do leite deve partir do reconhecimento de que o grande objetivo da produção agrícola é o de satisfazer necessidades humanas, e no caso do leite, as necessidades de alimento nutritivo e de produtos lácteos que o homem gosta de consumir. Entretanto, a produção, industrialização e comercialização do leite e seus produtos derivados gera atividades econômicas, cabendo então maximizar a eficiência de utilização dos recursos disponíveis para gerar riqueza ou lucro, bem como empregos, sem perda da qualidade do meio ambiente. Assim, a cadeia do leite deve objetivar aspectos nutricionais, econômicos, sociais e ambientais. (MADALENA, 2000, p.1)

A cadeia do leite em especial no Rio Grande do Sul vem sendo analisada por várias entidades ano a ano, dado a sua importância econômica e social, como por exemplo; Para Felipe Preste (2013), colunista do periódico SUL 21, que descreve:

A participação da cadeia produtiva do leite no PIB do estado está em cerca de 3%, “bastante expressiva”, segundo Paiva. De acordo com o IBGE, o Rio Grande do Sul é o segundo estado em produção de leite no país. Em 2011, foram produzidos 4 bilhões de litros – 12,5% da produção nacional – que geraram R\$ 6 bilhões. Em 2012, de acordo com João Milton Cunha, coordenador da câmara setorial do leite da Secretaria Estadual de Agricultura, a cadeia do leite respondeu por 2,13% do PIB gaúcho. Ele também destaca que está comprovada ser a atividade que mais fixa o homem no campo. Além disto, está presente em 90% dos municípios do Rio Grande do Sul. (PRESTE, 2013).

A cadeia leiteira brasileira é de suma importância para a economia nacional, uma vez que muitas instituições se especializaram em analisar e relatar o comportamento do setor frente à situação mundial, como por exemplo, a MilkPoint que em seu site faz análise mensal da cadeia leiteira Brasileira, e para esta instituição fora constatada que a Balança comercial de lácteos registrou aumento de 38% no volume de importações em março de 2013.

Em março a balança comercial de lácteos apresentou um déficit de 7,9 mil toneladas aumentam de 99,7% em relação ao apresentado em fevereiro, de 3,9 mil toneladas. Considerando os dados em valor, o déficit foi de US\$32,4 milhões, superior em 89,7% ao verificado em fevereiro. Embora a comparação mensal sugira que há um movimento de alta nas importações, ao analisarmos os dados anuais vemos que o déficit da balança comercial de março deste ano, em volume, foi 49% menor que o apresentado no mesmo período de 2012, quando atingiu 15,4 mil toneladas (Milk Point, 2013).

Percebe-se que tanto os volumes de produto, como, a balança comercial varia muito, devido a alguns fatores como a importação, porém a expectativa para 2013 é favorável.

### 3. METODOLOGIA

Para demonstrar a importância da pecuária leiteira na agricultura familiar e no comércio local de Camargo, recorrer-se-á à metodologia quantitativa, por meio de um questionário fechado, com dados quantitativos, no qual irá destacar a situação de cada propriedade em estudo, avaliando desde a sua produção, relação de trabalho como também a situação socioeconômica da propriedade, sendo assim tal pesquisa tem um caráter exploratório devido ao fato de a mesma buscar informações em campo, como também documental. Como dito anteriormente, este levantamento de dados será realizada na comunidade do Desvio Bonito, no interior de Camargo, comunidade composta por aproximadamente 20 famílias de agricultores, que tem a pecuária leiteira como a base de sustento de suas propriedades.

Algumas situações levaram a realização deste trabalho na comunidade do Desvio Bonito, uma vez que podemos destacar: a composição social da comunidade, a relação entre a geografia da comunidade com a criação do rebanho, o retorno de alguns agricultores às propriedades, o nível educacional dos agricultores e outros.

Em outro momento deste trabalho, será feita uma pesquisa documental, onde irá levantar dados documentais frente à prefeitura do município, e outros órgãos públicos, os quais serão de suma importância para certificar a demanda de produção leiteira, no município, e até mesmo a situação socioeconômica da pecuária leiteira municipal, e seus reflexos no comércio local.

Será feito um levantamento bibliográfico para certificar e embasar tal trabalho a partir de autores e trabalhos, que se aproximem ao tema desta pesquisa.

Em outro momento, será feita uma análise dos dados coletados, o que irá nos respaldar quanto à situação do estudo.

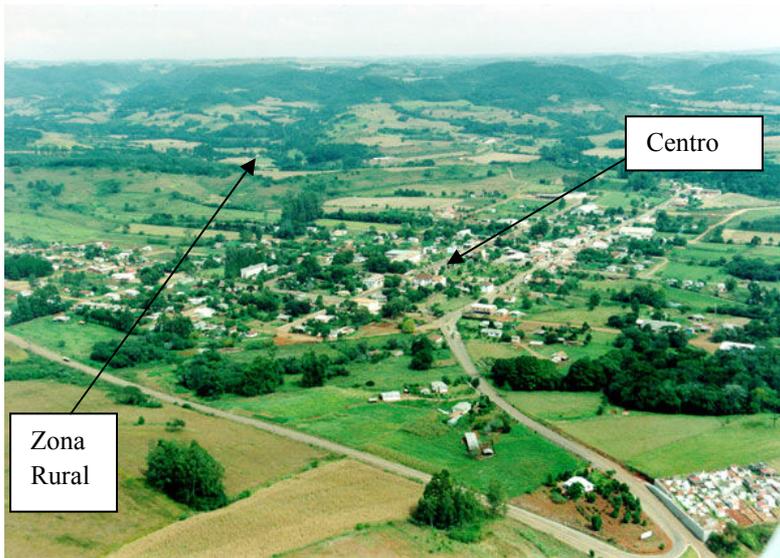
#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE CAMARGO

A História do município de Camargo está ligada a colonização italiana, (Lodi e Romanini 1992), pois os primeiros imigrantes italianos que chegaram a Camargo, por volta de 1910, encontraram um rio e próximo a ele moravam duas famílias de caboclos com o sobrenome Camargo. Os tropeiros tinham que passar o rio e costumavam dizer: “Passo dos Camargo”; assim o nome Camargo estendeu-se ao Rio e, posteriormente, à localidade a que se formou próximo a este. Atualmente, o município se localiza na região noroeste do Rio

Grande do Sul, aproximadamente 280 km de Porto Alegre, com uma população de mais de 2500 pessoas. Tal município teve em sua história momentos interessantes, pois logo no início o mesmo era distrito de Soledade, município vizinho, depois passou a fazer parte do município de Marau e há 25 anos, conseguiu a sua emancipação política e a cada ano vem passando por mudanças as quais promovem melhorias nessa localidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARGO 2012).

No entanto, a região possui uma economia sustentada em três patamares: A agricultura, Indústria e prestação de serviços. A agricultura destaca-se com o cultivo de grãos, a suinocultura, e a bovinocultura, por outro lado o setor terciário com prestação de serviço, bem como a indústria com fábricas de relativas significâncias, como: fábricas de resina, de biodiesel, plástico, fábrica de ração e outras. Observa-se um desenvolvimento socioeconômico no município devido às melhorias que vêm sendo realizadas pela administração pública, uma vez que em Camargo encontra-se: Praça de lazer equipada com quiosque, brinquedos para as crianças, dois campos de futebol, sendo que um deles possui pista de atletismo e equipamentos de academia, um parque de rodeio, um ginásio de esporte, como também, museu, dois postos de saúde, creche, escolas municipais, uma na sede e outra na comunidade de Paraíso, a qual tem um museu virtual contando os fatos históricos da comunidade, não se pode esquecer de relatar a presença em Camargo do Polo da UAB, o qual oferece vários cursos de graduação e pós graduação para a população; como também de qualificação profissional e assistencial por meio do Centro de Referência e Assistência social (CRAS).

Todo esse conjunto de fatores promove uma qualidade de vida populacional, e ainda mais ajuda na qualificação dos jovens, na melhoria de saúde dos mais velhos, e promove um bem estar social no município, uma vez que as pessoas podem trabalhar se qualificar e promover o lazer da família.



**Figura 2 - vista aérea do município de Camargo-RS**

Fonte: <http://www.pmcamargo.com.br/index.php?page=noticia&codigo=68>

A imagem acima retrata a geografia do município a qual se caracteriza por: O Município de Camargo possui uma área de 138 Km<sup>2</sup> sendo que 135.62 Km<sup>2</sup> pertencem a Zona rural e o restante é considerado Zona Urbana (Fonte: IBGE), localiza-se no Planalto Médio, distante de Porto Alegre cerca de 280 km e a 175 km de Caxias do Sul, para noroeste. As coordenadas geográficas que demarcam a sede do município é Latitude Leste 28°35'15,3" e Longitude Oeste 52°12'32,9". Possui uma altitude média de 550 metros em relação ao nível do mar, sendo que os pontos mais elevados localizam-se nas comunidades de Paraíso, Bela Vista, Desvio Bonito, Alto Alegre e Tunas. Possui uma população de aproximadamente 2500 pessoas, das quais 80% estão no setor agrícola, sendo este bem desenvolvido na região, pois possui devido ao seu micro clima um grande potencial para a pecuária leiteira e a produção de grãos (soja e milho), (Plano Ambiental do Município de Camargo, 2006).

Em relação à comunidade do Desvio Bonito, esta, encontra-se localizada em uma região de vale ao redor de vários morros e circundada por uma área de banhado com muitas nascentes de água, e um solo litossenso, com uma grande quantidade de pedras, pedregulhos e outros, é uma região propícia para a criação de gado, cultivo de uva, piscicultura e outras atividades.

Segundo o Plano Ambiental do Município (2006); Camargo faz divisa ao norte com o Município de Marau, ao sul com o Município de Nova Alvorada, a leste com Vila Maria e a oeste com Soledade e seu principal acesso é pela RS 132. A abaixo um mapa físico que sinaliza a localização do município, em vermelho, no Estado do Rio Grande do sul.



**Figura 3 - Mapa geográfico do Rio Grande do Sul**

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro: RioGrandedoSul\\_Municip\\_Camargo.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RioGrandedoSul_Municip_Camargo.svg),

Ao analisar os indicies sociais, segundo dados da PREFEITURA MUNICIPAL (2013), observa-se que o município possui uma taxa de analfabetismo de 10,35% e um índice de desenvolvimento Humano entorno de 0,814, o qual em comparação com a do Brasil que é de 0,69 (IBGE, 2013), o município possui um índice elevado de desenvolvimento, mesmo que tal processo não se torne de maneira uniforme, o que leva o governo municipal desenvolver programas sociais para diminuir esta situação.

#### 4. RESULTADOS

Em um mundo plural e diversificado, percebe-se que a atividade leiteira seja ela no Brasil ou em outros países tem como a mão de obra familiar sua principal base e se analisar, o leite é responsável pela alimentação de aproximadamente 6,9 bilhões de habitantes no mundo, conforme dados divulgados pelo Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP,2013). Dentre essas: 190.732.694 pessoas que constituem a população brasileira em (1º de agosto, data de referência do censo 2010.); dos quais 10.695.532 são gaúchos e aproximadamente 2500 pessoas moram no município de Camargo. O desafio é de como caracterizar esta atividade no município de Camargo, em especial na comunidade do Desvio Bonito, constituída por agricultores familiares que têm a pecuária leiteira como uma das principais fontes de renda. Sendo assim de forma didática a partir da tabela abaixo e baseado em dados coletados nas pequenas propriedades, os quais podem precisar a situação da comunidade, no universo da produção leiteira do Rio Grande do Sul.

A partir dos dados abaixo será analisada algumas características da comunidade em estudo como: o sistema de produção de leite utilizado nas propriedades familiares; a forma de organização da pecuária leiteira adotado pelas propriedades familiares, em particular suas características mais notórias.

**Tabela 1 - Diversidade da Produção Leiteira, das Propriedades do Desvio Bonito.**

<b>Características</b>	<b>Quantidades</b>		
<b>Área da produção leiteira por propriedade</b>	Até 3 hectares: 9	Entre 4 a 12 hectares: 6	Mais de 13 hectares: 1
<b>Rebanho</b>	Até 10 cabeças: 6	Entre 11 a 29 cabeças: 7	De 30 a 40 cabeças: 3
<b>Raça</b>	Vacas comuns: 8	Jersey: 2	Holandesas: 6
<b>Produção Mensal</b>	Até 2000L: 5	Entre 2.501 a 5.000: 9	Entre 5.001 a 20.000: 2
<b>Alimentação</b>	Apenas Pasto: 0%	Pasto e silagem: 10%	Pasto silagem e ração: 90%
<b>Filhos</b>	Com 1: 2	Com 2: 16	Mais de 3: 2
<b>Idade dos Chefes de Família</b>	Todos estão entre 35 a 40 anos		
<b>Idade</b>	Bastante Heterogênea (crianças, jovens, adultos e idosos).		
Fonte: próprio autor			

A comunidade do Desvio Bonito, localizada a 12 km da sede de Camargo, é composta por aproximadamente 20 famílias de agricultores, após a realização das 20 entrevistas, constatou-se que 80% dos entrevistados, 16 famílias, têm a pecuária leiteira como fonte de renda. Nessa comunidade observa-se que as famílias possuem uma situação econômica confortável, uma vez que em todas as casas encontram-se serviços primordiais como energia elétrica, água e saneamento básico, como também algumas possuem acesso aos serviços de internet e TV a cabo. Mesmo sendo pequena a comunidade possui uma organização, pois nos finais de semana se reúnem para rezar o terço, jogar bocha, baralho e conversar; já nas terças e sextas os jovens se reúnem para jogar futebol no campo gramado. Encontra-se na comunidade uma capela, foto abaixo que tem como padroeira Nossa Senhora de Lurdes, na qual os agricultores se reúnem no mês de outubro, para realizar uma grande festa no salão paroquial, juntamente com as comunidades vizinhas.



**Figura 4 - Capela do Desvio Bonito**

**Fonte:** <http://www.pmcamargo.com.br/index.php?page=galeria&codigo=41>

No que tange á atividade leiteira, o rebanho é composto de aproximadamente: 196 cabeças em lactação e 57 cabeças secas. Todo esse rebanho é criado em uma área de aproximadamente de 59.5 hectares nos quais são plantados os pastos de inverno e verão como

tifton, azevêm, aveia, aires e até mesmo a grama nativa. De acordo com os trabalhos de Escher (2011), observa-se na comunidade o fenômeno da pluriatividade e plurirendimentos na agricultura familiar, uma vez que estes atores sociais dividem seu tempo em outras atividades, e até mesmo atividades não agrícolas.

“..a pluriatividade é a expressão de uma forma particular de mercantilização e um elemento de diversificação da agricultura familiar, apresentando-se como uma estratégia cada vez mais presente e estável no meio rural, característica mesmo da chamada “nova ruralidade” em curso no Brasil e no mundo,”(ESCHER, 2011,p.175).

Nesse universo, encontra-se a maior parte dos agricultores produzindo em áreas menores, com até 3 hectares, e o maior produtor com 13 hectares, isso demonstra o pequeno espaço que esses agricultores possuem para manter o seu ganho, com o leite, uma área menor que o módulo rural do Rio Grande do Sul, e em especial ao módulo rural de Camargo, que é de 20 hectares, de acordo com cálculos do INCRA .

Portanto conseguimos estabelecer três grupos de produtores, na captação de leite, sendo o maior grupo com 9 produtores que conseguem entregar entre 2500 a 5000 Litros de leite por mês, como também acima disso, encontra-se dois grandes produtores nesse universo do Desvio Bonito dos quais um produz 15000, e o outro 20000 Litros. Um fato interessante é que com toda essa variação na produção os valores pagos, por litro, não ficam muito distantes. De uma maneira geral, a pecuária leiteira é a atividade principal da localidade, sendo que: a produção total, mensal, é de aproximadamente 72.500 L, o qual é produzido em duas ordenhas por dia, e recolhido a cada dois dias pelas agroindústrias leiteiras.

Na atual conjuntura essa produção gera uma renda de aproximadamente: R\$ 52.200,00, uma vez que a média paga por litro foi de R\$ 0,72, segundo a pesquisa no primeiro trimestre de 2013.

A comunidade do Desvio Bonito é heterogênea quanto à situação das propriedades, pois possui pequenas e médias propriedades produtoras de leite, sendo que mais da metade está equipada, e com modernas estruturas como: resfriador, sala de ordenha, estrebaria com coxos individuais para cada vaca, cuidado com a higiene do animal, controle do rebanho, controle financeiro, por meio de planilhas informatizadas, melhoria genética, nesse sentido duas propriedades que possuem equipamento de inseminação o que gera uma renda extra na propriedade, pois eles cobram para fazer o serviço fora. Por outro lado, uma parte das propriedades ainda utiliza resfriador a tarro, e uma ainda ordenha é feita manualmente, uma forma mais antiga, essa maneira ainda é aceita pela normativa 51 mais o agricultor tem que

tomar algumas precauções como a higienização das mãos e tetos dos animais, algo também realizado nos procedimentos mais modernos de ordenha.

Para produção leiteira, na comunidade, percebeu-se que 90% dos entrevistados oferecem aos seus animais, como forma de alimento: pastagem, silagem e ração, e a minoria somente 10% não oferecem ração aos animais. Uma dieta balanceada é de suma importância para que os animais consigam produzir o leite, todo esse processo requer paciência e uma rotina, que é rigorosamente cumprida diariamente, a qual se alterna entre a primeira ordenha logo de manhã, em que é oferecido ração, silagem, e depois os animais são levados ao pasto o qual ficam até meia tarde, e no fim da tarde consolida-se a segunda ordenha, e o processo de manejo é o mesmo. De acordo com os técnicos da Embrapa, Carvalho et al. (2012):

“ Manter uma alimentação adequada é de fundamental importância, tanto do ponto de vista nutricional quanto econômico. Em um sistema de produção de leite a alimentação do rebanho tem um custo efetivo representativo, podendo representar até 70% do custo total da alimentação das vacas em lactação, “(CARVALHO,2012).

Um fato curioso é que existe na comunidade raças diversificada de vacas. Esse fato retrata a organização da pecuária, pois, nas partes mais planas da localidade seis produtores têm as vacas holandesas como sua fonte de produção, já nas partes intermediárias, onde ocorre maior quantidade de pedras, encontram-se dois produtores com a raça Jersey, pois segundo estes elas são mais resistentes ao clima e ao local, nas partes mais altas onde existem mais poteiros encontra-se oito produtores com as vacas denominadas de comum, criolas, pois estas resistem mais ao microambiente.

Quanto à questão do preço do leite pago ao produtor ao longo de quatro anos, observou-se uma melhoria no pagamento uma vez que entre os anos de 2009 a os primeiros meses de 2013 houve um aumento de R\$ 0,30 pago por litro; pois em 2009 o preço pago na região em média era de R\$ 0,42, e começou a aumentar em 2010 para R\$ 0,60, depois em 2011 alcançou a marca de R\$ 0,65, chegando então até ao ano de 2012 e se mantendo até o primeiro trimestre de 2013 em R\$ 0,72. Esse aumento significativo ao longo dos 5 anos e a estabilização do preço mais recente, fez com que muitos agricultores investissem na melhoria das propriedades, principalmente na questão genética do rebanho, como também nas instalações, fazendo assim com que a atividade expandisse no município, de um modo geral.

Em relação ao município, muitos jovens estão assumindo as atividades dos pais, devido às melhorias que vêm sendo feitas, o que facilita o trabalho diário da família, com a

melhora no pagamento pelo litro do leite ocorreu na comunidade do Desvio que as famílias puderam investir também na questão educacional dos filhos, pois se observa, na comunidade, jovens com formação técnica em agricultura; como também: engenheiros, administradores, professores, estudante de odontologia; oito famílias possuem jovens com nível técnico e superior, e onde as famílias da comunidade são numerosas. Há 16 famílias com dois filhos entre crianças e adolescentes, duas famílias nos quais os avós ainda são vivos, e três apenas com a avó. Percebe-se que as mulheres conseguem atingir idades maiores que os homens, provavelmente fato que se dá devido à divisão das tarefas, uma vez que desde adolescentes os homens já estão no campo com o pai aprendendo as atividades rurais.

Desvio Bonito é uma comunidade onde se encontra poucos aposentados em número de 6, o que verifica-se que a população economicamente ativa é elevada e se concentra na faixa etária de 18 a 50 anos, não se pode deixar de ressaltar que os adolescentes também ajudam os pais.

Na região, existem aproximadamente cinco empresas que recolhem o leite dos produtores, do Desvio Bonito, isso promove uma melhoria no pagamento recebido por litro, mesmo assim, com toda essa acirrada concorrência das empresas, e melhoria do pagamento nos quatro últimos anos, e com muitas empresas dando assistência técnica aos produtores, promovendo cursos de capacitação, enviando revistas mensais, com informações do setor; instituições como EMATER, também promovem tal capacitação. Mesmo com toda essa melhoria na produção e na qualidade do leite, 100% dos produtores entrevistados, não acham justo o preço pago por litro, pois para eles dever-se-ia pagar em torno de R\$ 0,85 a R\$0,90 em média, pois assim seria suficiente para pagar os gastos com a alimentação do rebanho, melhorando a qualidade da ração e sobrar um pouco mais para as despesas da casa; como também sobrar um pouco para o lazer da família.

Vale ressaltar que as projeções de custos feitas pelos agricultores são de maneira empírica, logo os mesmo não conseguiram precisar o quanto eles gastão com a alimentação animal. Para eles, o preço pago dá pra cobrir os gastos com a melhoria da propriedade, porém quase não sobra muito para melhorar a qualidade de vida do agricultor, em relação ao seu bem estar.

Algumas instituições como a EMBRAPA (2012) relatam, em suas pesquisas que: Em um sistema de produção de leite a alimentação do rebanho tem um custo efetivo representativo, podendo chegar até 70% do custo total da alimentação das vacas em lactação. Portanto, quando os agricultores colocam o custo benefício numa planilha eles percebem o

quanto o valor pago é insatisfatório, para custear sua produção. Para diminuir os custos de produção alguns agricultores do município estão produzindo sua própria ração, com o auxílio da EMATER-RS e dos técnicos agrícolas, por exemplo, a propriedade do Desvio Bonito que mais produz leite instalou um silo para o armazenamento de grãos e construiu uma mini usina de produção de ração, tudo isso em um galpão da propriedade.

Os agricultores precisam de infraestrutura local, a qual possibilite a aquisição dos produtos para seu rebanho, seu sustento, como: vestuário, alimento, prestação de serviço e outros. O comércio local de Camargo é bem diversificado uma vez que possui: posto de combustível, farmácias, oficinas, escritório de contabilidade, mercado, lotérica, consultórios odontológicos, marcenaria, funilaria, padarias, restaurantes, pousada e outros. Todas estas instituições são de fundamental importância para a economia do município, uma vez que as mesmas suprem as necessidades dos agricultores e não agricultores por serviços.

Em relação à prestação de serviços bancários, a pesquisa revelou que praticamente toda população economicamente ativa tem conta no principal banco do município, uma vez que o mesmo detém uma carta de 1694 correntistas em uma população de aproximadamente 2600 pessoas, fato este revelado pelos agricultores pesquisados, pois os mesmos têm em média duas contas bancárias, sendo que uma é no município. A principal instituição financeira do município em 2012 movimentou 2 milhões de reais em investimento destinados à agricultura familiar os quais vão desde: aquisição de animais, construção de estabulários, aquisição de máquinas agrícolas e financiamento de planta.

De acordo com os gerentes dos dois bancos do município o número de inadimplência nas instituições em relação aos agricultores é inexistente, ou seja, os bancos gozam de uma situação muito boa. Essa situação facilita aos agricultores a aquisição de microcréditos e ajuda financeira por parte bancária.

E com dados do Banco Central, em 2012 no município de Camargo foram realizados: 400 contratos de custeio agrícola, e 56 contratos de custeio pecuário, totalizando 456 contratos, o que gerou uma movimentação financeira no município de R\$ 6.661.457,16. Já os contratos de investimento para melhoria das atividades, como construções, compra de vacas, tratores e outros, foram: Investimento agrícola 106 contratos, investimento pecuário 68, totalizando 174 contratos e movimentou nos cofres públicos R\$ 4.264.413,08. Tais dados refletem a importância da agricultura familiar na saúde financeira dos bancos, em Camargo.

Outro setor importante para os agricultores são as casas agropecuárias as quais tem uma situação privilegiada, uma vez que 100% dos produtores, afirmaram comprar seus

insumos agrícolas no município de Camargo, nas pecuárias do município, em geral adquirem nestas o milho para silagem, o milho para grão, a semente da soja, os medicamentos para o rebanho, a ração que alimenta as vacas e outros materiais. As pecuárias pesquisadas relataram uma situação bem favorável com a pecuária leiteira, pois as mesmas afirmaram que é o setor da economia local que mais dá rentabilidade mensal, e que devido às compras feitas pelos agricultores a arrecadação das mesmas vem crescendo gradativamente desde 2009, quando se intensificou as melhorias na agricultura familiar no município, devido a ações governamentais, uma das empresas afirmou que o seu faturamento cresceu entorno de 22%, entre 2011 e 2012, e é grande a expectativa para 2013.

Como o milho é um dos principais produtos da alimentação bovina, pois dele se faz a ração, a silagem, como também depois de colhido pode ser vendido para os serialistas, então, fez-se uma simulação entre os anos X sacos de sementes vendidas, chegando a uma estimativa aproximada, abaixo:

**Tabela 2 - Agropecuárias que comercializam insumos em Camargo**

<b>Ano</b>	<b>Semente para Grão Pecuária A</b>	<b>Semente para Silagem Pecuária A</b>	<b>Semente para Grão, Pecuária B</b>	<b>Semente para Silagem, Pecuária B</b>
<b>2009</b>	50 sacos	70 sacos	20 sacos	20 sacos
<b>2010</b>	45 sacos	90 sacos	50 sacos	50 sacos
<b>2011</b>	50 sacos	110 sacos	50 sacos	100 sacos
<b>2012</b>	50 sacos	140 sacos	70 sacos	200 sacos

Fonte pecuária: A e B

Observando a tabela acima, percebe-se que houve uma crescente tendência dos agricultores em promover melhoria alimentar para o rebanho leiteiro, fato esse que justifica o crescente aumento, no período compreendido entre 2009 a 2012, na venda tanto na pecuária A quanto na B, de sacos de milho para silagem, o que retrata uma melhoria alimentar, a qual reflete diretamente na produção leiteira da região, ao longo dos anos, como também a importância dessa atividade para o comércio agropecuário de Camargo.

Segundo os donos das agropecuárias A e B o carro chefe mensal de produtos que eles vendem é destinado ao gado leiteiro, pois são: medicamentos para combater a tristeza, mastite, febre, como também sal mineral, produtos para limpeza de resfriador e outros.

Por outro lado, é de suma importância, analisar as políticas públicas municipais destinadas à pecuária leiteira, em Camargo; nesse sentido percebe-se que muitas estruturas e ações são realizadas pelo poder público a fim de dar a essa atividade um alicerce o qual possa a mesma se manter no município e promover o desenvolvimento. Desta forma a autoridade do município em entrevista relata a importância da pecuária leiteira para o município, uma vez que a mesma é uma atividade a qual engloba quase que 80% da população rural de Camargo, e traz melhorias econômicas para as famílias, como também promove o aquecimento da economia no comércio local.

Evidenciaram-se em Camargo políticas públicas que passaram a melhorar e até mesmo desenvolver a pecuária leiteira, essas políticas vão desde financiamento próprio via município, auxílio na produção de feno, máquinas para auxiliar a abertura de cavas para silagem, auxílio veterinário, e até mesmo um necrotério para recolhimento de animais mortos. O município tem um programa de melhoria genética do rebanho leiteiro, sendo que a prefeitura doa o sêmen bovino aos agricultores.

A política de financiamento próprio do município estimula os agricultores a criarem grupos e financiarem, com recursos do município, seus maquinários, como: carroto, espalhador de ureia, ensiladeira e outros. Assim, estes, podem a cada dia ficar mais independente, na realização de suas atividades, já o auxílio na produção do feno ajuda os agricultores a armazenarem alimento para a criação dos terneiros, novilhas e vacas secas.

A abertura de cavas de silagem ajuda no processo de armazenamento de silagem para as criações, assim o agricultor não corre o risco de ficar sem comida para o rebanho ao longo do ano, por outro lado o auxílio veterinário é de suma importância para a saúde dos animais, uma vez que o rebanho requer cuidados especiais para manter a produção diária. O necrotério é fundamental no processo de preservação do meio ambiente.

Por outro lado, nas questões sociais, para manter a população no meio rural e produzindo, foi criada toda uma infraestrutura como: a melhoria do transporte escolar, criação da creche, programa de apoio à terceira idade, melhoria do posto de saúde, programa saúde da família, assistência técnica em conjunto com a EMATER, e outros. Não se pode esquecer que o poder público criou uma lei a qual facilita a formação de médico no município, fato esse que tem a preocupação além de diminuir o êxodo rural, como também a qualificação profissional e o estímulo ao estudo, como a melhoria da qualidade na saúde ofertada, segundo o jornal Zero Hora, em sua edição de 2013:

“.. Uma lei municipal em vigor desde 2011 é a esperança do município de Camargo, no norte do Estado para acabar com a falta de médicos. A prefeitura vai pagar o curso em universidade particular para quem se comprometer a trabalhar por cinco anos no município depois de formado, recebendo apenas um salário simbólico. O benefício alimenta a esperança de estudantes de Ensino Médio da cidade.” ( JORNAL ZERO HORA, 08 de março de 2013).

De acordo com a prefeitura toda essa conjuntura faz com que o leite seja a quarta atividade que mais arrecada tributos para o município, tendo um rebanho de mais de 7 mil cabeças das quais aproximadamente 4 mil em ordenha gerando uma produção de aproximadamente mais de 8 milhões de litro em 2012.

É importante destacar, na comunidade do Desvio Bonito, encontram-se três propriedades que merecem destaque, a saber:

A: composta de seis membros em que a mesma é administrada pela mãe, agricultora familiar de aproximadamente 38 anos, esta propriedade tem a avó, viúva, 65 anos, aposentada e um filho de 21 anos que toca o serviço, sendo que um padrasto que faz atividades extra rural, uma crianças com aproximadamente 3 anos e outra por nascer, com exceção da avó todos têm nível médio completo e o padrasto nível superior e a criança na idade escolar correta. A mãe cuida da parte burocrática da atividade como: investimentos, controle do rebanho, ração, compras; já o filho da parte logística, das plantas, silagem, e preparo da ração enquanto a avó cuida da comida, da horta e o padrasto realiza atividades fora da propriedade para angariar recursos. Essa propriedade tem como fonte de renda a pecuária leiteira e grãos, sendo que o soja é para o pagamento das plantas já o milho torna-se elemento fundamental na alimentação do gado; por outro lado, o leite paga os investimentos, os quais foram feitos ao longo dos anos como: trator, estrebaria, plantadeira ensiladeira e outros. Esses agricultores em especial a mãe, padrasto e filho, moravam em outro estado, e retornaram para o meio rural devido ao processo de sucessão uma vez que o avô veio a óbito e alguém tinha que tocar as atividades na propriedade, eles estão a quase cinco anos nesse trabalho e relatam que a vida da família teve uma melhora significativa, no sentido financeiro, educacional e saúde.

A segunda propriedade B: é também constituída de maneira diferente; uma vez que numa mesma terra moram 3 famílias, dois irmãos, cada um com sua casa e a avó com 78 anos, eles se ajudam cada um com seus maquinários, e a avó tem uma vaca que eles cuidam e tiram leite repassando ao fim do mês a parte da mesma, cada irmão tem dois filhos o mais velho com 40 anos tem um casal um garoto com 12 e uma garota com 5, já o mais novo duas garotas uma com 5 e outra com 1 ano de idade. Também, igual à anterior todos com nível

médio completo com exceção da avó e as crianças na idade escolar correta. Estes agricultores estão a mais de 20 anos nesse ramo, porém já tentaram quando mais novos, por não terem oportunidade no campo, morar na cidade. Devido ao problema de saúde do pai voltaram e começaram a cuidar das atividades rurais, eles também afirmam que tiveram uma melhora significativa, ao assumirem as atividades; sendo assim conseguiram viver no meio rural e ter uma vida simples mais saudável.

A terceira propriedade, C, é composta pela avó, mais velha da comunidade com 90 anos, e seu filho com 60 e mulher com 42, porém eles têm 4 filhos, dois casais de gêmeos, sendo que todos são formados tendo nível superior, eles cuidam de uma propriedade que possui vacas leiteiras, aviários e grãos. A produção leiteira é a maior da região, com aproximadamente 20 mil litros mês, os filhos conseguiram compartilhar a questão educacional superior junto com as atividades diárias da roça, para eles foi muito árduo a situação mas com boa vontade eles "deram conta do recado".

Esses três exemplos anteriores abrem um pressuposto para se discutir alguns problemas, que norteiam a agricultura familiar os quais são de suma importância para o desenvolvimento desta, como por exemplo: o processo de sucessão familiar que vem sendo um dos grandes problemas enfrentado pelos agricultores uma vez que falta gente para trabalhar no campo, e muitos dos filhos vão para a cidade atrás de oportunidade. Na comunidade do Desvio, percebe-se que tal processo de sucessão vem acontecendo, uma vez que os filhos veem ajudando os pais e se empenhando no dia a dia da propriedade, como também muitos dos pais entrevistados afirmaram aceitar que os filhos façam intervenções nas propriedades. Evidencia-se também, a questão da escolaridade e qualificação profissional fato que nos exemplos acima os filhos dos agricultores buscaram se aperfeiçoar e qualificar-se uma vez que em sua maioria eles possuem o ensino fundamental completo e conseguiram associar o trabalho rural à qualificação educacional. Já no que tange à qualidade de vida é notório a maior longevidade das mulheres, pois as avós conseguem atingir maior idade que os avôs, provavelmente pelo ritmo de trabalho dos homens e outros fatores. Na comunidade do Desvio Bonito o trabalho feminino é tão marcante quanto o masculino, uma vez que as mulheres da comunidade em sua maioria cuidam juntamente com os maridos da parte administrativa da atividade, opinando e dividindo tarefas, assim percebe-se que outro problema do campo que consiste na masculinização da atividade pecuária, por aqui não se aplica uma vez que homens e mulheres juntos conseguem tocar uma propriedade e realizar

tarefas juntos as quais vão desde a simples colheita de milho até cuidar de aviário, do manejo das vacas, do controle econômico, dirigir trator, automóvel, e outros.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco principal desse trabalho é responder a seguinte pergunta: Quais as características socioeconômicas da atividade leiteira de base familiar, no município de Camargo-RS? E para tal através de entrevista e levantamentos de dados pode-se inferir que:

De um modo geral esse trabalho demonstrou e caracterizou a dinâmica populacional da comunidade em estudo, com suas características familiares, etárias, e outros; não se pode esquecer também a importância da atividade leiteira para o comércio local de Camargo, em particular a sua dinâmica e caracterizações dos agentes, que fazem parte dessa cadeia que é de suma importância, para a nutrição alimentar da população, e de certa forma para o desempenho econômico do município. É muito importante salientar que uma pequena atividade de base familiar envolva um gama significativa de agricultores, sendo que em países mais desenvolvidos o número de agricultores é bem reduzido, como também a produção é mais elevada.

É bem verdade que de acordo com a lei 11.326 de 2006, em seu Art. 3º , considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais; bem como utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e de certa forma tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; como também dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Ao descrever os sistemas de produção de leite utilizados nas propriedades familiares comunidade do Desvio, foram detectados alguns problemas como a situação sanitária dos rebanhos, fato que promove a baixa produção leiteira, pois muitos agricultores não fazem o manejo do rebanho de forma correta, percebe-se também a falta de higienização, uma vez que a compra de produtos como detergentes, desinfetantes para lavar as tetas, e os utensílios, tornam a atividade onerosa, e até mesmo inviabiliza a atividade, para uma minoria dos agricultores da região.

Observou-se que poucos agricultores possuem o controle diário da produção, sabendo precisar a produção individual por animal, do período de cobertura das fêmeas, como também um programa rigoroso de inseminação, o que deveria gerar uma melhoria da qualidade do rebanho, é de suma importância salientar que quase 30% dos produtores ainda não possuem um resfriador propício para armazenar o leite produzido; algo que de uma forma geral

influencia na qualidade do produto, logo as agroindústrias não recolhem o leite se estiver ácido, ou em situação sanitária adequada; prezando assim a qualidade do produto.

Um fato importante é que todas as propriedades, de uma forma direta ou indireta desenvolvem um programa de produção alimentar para o rebanho, logo eles se preocupam em produzir comida para a entressafra, a silagem, que é a forma mais eficaz na falta de pastagem; mesmo com a assistência técnica, como também assessoria da prefeitura, percebe-se ainda certa resistência dos agricultores, em investir em tecnologia; sendo que das propriedades em estudo metade investiu em tecnologia, como: construção de estabularia, ordenhadeira canalizada ou semi canalizada, uma vez que estas melhorias viabilizam o trabalho.

Em um município de pequeno porte, observa-se um comércio dinâmico e em crescimento, uma vez que os agricultores se beneficiam com a diversidade de serviços, esse fato retrata nos inúmeros empreendimentos, que foram abertos no município no período de 2012, os quais foram desde agroindústrias familiares até lojas de materiais de construção. Um fato relevante é que no interior do município encontramos duas panificadoras as quais produzem e vendem seus produtos diretamente aos agricultores, de porta em porta, isso demonstra a importância da agricultura familiar na sobrevivência econômica das microempresas do município.

Um fato que comprova a dinâmica socioeconômica da agricultura familiar é que: entre os dias 16 e 22 o centro da cidade recebe um movimento significativo de agricultores nos bancos para receber o cheque do leite, fazer transações bancárias, quitar os débitos no comércio, é um período em que se encontram sempre os bancos mais cheios; como também o comércio recebe um movimento considerado, logo muitos agricultores aproveitam para fazer as compras do mês.

A agricultura familiar é tão importante para as casas agropecuárias do município que algumas delas possuem plantão veterinário nos finais de semana e feriados, assim em eventuais casualidades estes se deslocam às propriedades para atenderem os animais, seja qual for a hora, isso é muito importante tanto para o agricultor quanto para os empresários, além de que muitas também fazem encontros periódicos com os agricultores para explicar, informar sobre as novidades das sementes para a safra do ano seguinte, como discutem resultados da safra passada, assim é uma forma de vender diretamente ao agricultor familiar os seus produtos e também fidelizar cliente; como também é uma forma de ajudar os agricultores na organização de suas propriedades.

No que diz respeito ao poder público, por meio das políticas públicas municipais destinadas à pecuária leiteira, percebe-se que há certa conexão com os agricultores, pois vem fazendo um trabalho de conscientização com os agricultores no que tange às questões do modelo quinze, inseminação, produção de alimento para o rebanho como: o feno, e também no desenvolvimento de programas tanto ao nível de governo municipal, estadual e federal, por meio de financiamentos e acessória técnica. Essa conjuntura gera uma situação favorável para a agricultura familiar.

Uma grande preocupação do poder público é a falta de organização dos agricultores de leite que até então não conseguiram se reunir para a formação de uma associação de produtores de leite em Camargo, sendo que o município possui a associação dos suinocultores, e dos criadores de aves.

Em fim, chega-se à conclusão que as pequenas propriedades familiares de produtores de leite em Camargo, são de suma importância para o crescimento econômico do município, pois a mesma concentra ao seu redor diversas outras atividades as quais dependem indiretamente das divisas geradas pelo leite, como também não se pode esquecer que essa atividade é um dos fatores primordiais para a perpetuação dos agricultores e de suas propriedades, pois a mesma conseguiu ao longo dos anos trazer melhorias, mesmo associada a outras atividades, para as famílias são desde as melhorias de bem estar, como educacionais, e financeiras.

Nesse universo plural e diversificado, essa atividade tem como uma função primordial demonstrar a força da mão de obra familiar e os laços familiares, que se constroem ao longo do tempo, uma vez que são poucas as atividades que conseguem envolver toda uma geração desde filhos até avós, todos imbuídos em promover uma melhoria social, como também garantir o sustento de suas famílias, cada um contribuindo do seu jeito simples para a atividade.

A produção leiteira no município de Camargo vem se consolidando a cada ano como uma das atividades que mais dá retorno ao município, devido a sua periodicidade, sua pluralidade, e a mão de obra exclusivamente familiar, toda essa estrutura torna-se fundamental na base de uma cadeia que vem crescendo e diversificando dia a dia na região, por exemplo, muitas empresas vêm investindo na qualificação dos agricultores, e ampliando seu parque industrial, fato que certifica o crescimento e credibilidade da atividade leiteira.

De forma indireta a atividade leiteira possui uma rotina que começa com os agricultores, nas ordenhas diárias, no manejo dos animais, nos avós preparando o almoço, e lidando na horta, como também na logística de transporte do produto e na transformação no

produto final que chega a porta do consumidor, tudo isso é de grande importância não só alimentar de uma população como também na garantia de melhorias para o agricultor familiar e o crescimento socioeconômico do município. Dessa forma, alguns dos problemas que norteiam o mundo rural podem ser amenizados como: a questão do êxodo rural, a qualificação dos agricultores, infra estrutura e serviços. Essa situação vem sendo aprimorada uma vez que os agricultores conseguem realizar melhorias em suas propriedades facilitando assim o seu trabalho, como também a assistência técnica por parte de algumas entidades e empresas, o apoio do poder público, que tem o papel fundamental de promover políticas públicas que alicercem tal cadeia e garanta a renda para agricultura e o alimento à população.

Toda essa conjuntura promove, e vem gerando um desenvolvimento sustentável, uma melhoria socioeconômica que reflete na qualidade de vida dos agricultores, na Comunidade do Desvio Bonito, bem como a perpetuação das famílias e suas futuras gerações no meio rural.

## 6. REFERENCIAS

ABLV: Associação Brasileira da Indústria de leite Longa vida. São Paulo, abril de 2010. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL – 2012**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htms/CreditoRural/2012/rel517.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2013.

CARVALHO, Limirio de Almeida et al. **Sistema de Alimentação**: Embrapa gado de Leite. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/alimentacao.html>>. Acesso em: 30 mar. 2012.

COLUSSI, Zulmara. **Anuário Brasileiro do leite 2013**. Disponível em: <[http://www.onacional.com.br/arq/anuario\\_especial\\_01012013\\_161718.pdf](http://www.onacional.com.br/arq/anuario_especial_01012013_161718.pdf)>. Acesso em: 04 de maio de 2013.

CONTERATATO, Marcelo Antonio. **A dinâmica agrícola do desenvolvimento da agricultura familiar no Alto Uruguai, Rio Grande do Sul: Suas metáforas e reações locais**. -Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.p.13-54.

DUFUMIER, M. Les projets de développement agricole: manual d'expertise. Paris: Karthala et CTA, 1996. p.96

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Embrapa Gado de Leite. **Diagnóstico da Pecuária de Leite nacional, 2011**. Disponível em: <<http://www.cnpqgl.embrapa.br>>. Acesso em: 22 de junho de 2013.

EMBRAPA Gado de Leite Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/alimentacao.html>>. Acesso em: 20 nov. 2012.

ESCHER, Fabiano. Os assaltos do "moinho satânico" nos campo e os "contramovimentos" da agricultura familiar. Mercantilização, estilos de agricultura e processos instituídos de desenvolvimento rural no Sudoeste do Paraná. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural), Porto Alegre, UFRGS, 2011.

FERNANDEZ, Victoria Noel Vázquez. Avaliação da qualidade do leite e do queijo produzidos pela agricultura familiar, em sistema de produção ecológica e convencional, no leste do Rio Grande do Sul. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária), Porto Alegre, UFRGS, 2010.

FOLHETIN, EMATER /RS-ASCAR, **PECUARIA LEITEIRA 2011**.

**FNUAP: Fundo de População das Nações Unidas**, população mundial 2013. Disponível em: <<http://www.unfpa.org.br/populationcounter.htm>>. Acesso em janeiro de 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2010. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=430355>>. Acesso em: 10 mar.2013.

JORNAL ZERO HORA. **Prefeitura paga faculdade para estudantes de Medicina em Camargo, Porto Alegre, 08 de março de 2013.** Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2013/03/prefeitura-paga-faculdade-para-estudantes-de-medicina-em-camargo-4067204.html>>. Acesso em: 23 de junho de 2013.

LAMACHER, H.A.(Coord.) **A Agricultura Familiar: uma realidade multiforme.** Campinas/SP: Ed: UNICAMP, 1993, 13-33 p.

LEITE, Leonardo et al. **Índice de Desenvolvimento Municipal da Micro e Pequena Empresa: ID-MPE do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<http://econpapers.repec.org/RAS/pes38.htm>>. Acesso em: 10 mar. 2013.

LODI, Marildes Pagnussat; ROMANINI, Alcir Luiz. **Camargo e Sua História.** 2. ed. Camargo: AAGE, 1992. 117 p.

MADALENA, Fernando Enrique. **A CADEIA DO LEITE NO BRASIL, 2000.** Disponível em: <[http://www.fernandomadalenacom/site\\_arquivos/901.pdf](http://www.fernandomadalenacom/site_arquivos/901.pdf)>, a cesso em: 20 de junho de 2013.

MALUF, R, S. **Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil:** Agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. Ensaios FEE, Porto Alegre, v.2, n.1 p.300, abr.2004.

Mapa geográfico do Rio Grande do Sul. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RioGrandedoSul\\_Municip\\_Camargo.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:RioGrandedoSul_Municip_Camargo.svg)>. Acesso em: 31 de maio de 2013.

Mapa do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=Mapa+geogr%C3%A1fico+do+Rio+Grande+do+Sul&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=I3q0UYLPA6PL0gGY1IH0Dw&ved=0CC8QsAQ&biw=1024&bih=653>>. Acesso em: 05 de maio de 2013.

MIELE, Marcelo; WAQUIL, Paulo Dabdab; SCHULTZ, Glauco. **Mercado e comercialização de produtos agrícolas;** coordenado pela Universidade Aberta do Brasil-UAB/UFRGS e pelo curso de Graduação Tecnológica-Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. - Porto Alegre; Editora da UFRGS, 2010.

MilkPoint. Balança comercial de lácteos 2013. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/balanca-comercial-de-lacteos-registra-aumento-de-38-no-volume-de-importacoes-em-marco-83343n.aspx>>. Acesso em: 22 de junho de 2013.

**PLANO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE CAMARGO:** Secretaria Municipal de Agricultura, 2006.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARGO 2012.** Disponível em: <<http://www.pmcamargo.com.br/>>. Acesso em dezembro de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMARGO, 2013. Depoimento [ 20 de janeiro de 2013]. João Zanatta, Prefeito municipal. Entrevista concedida a Joilson Souza Santos.

PRESTE, Filipe. **Cadeia do leite é a que mais evita o êxodo rural, mas requer qualificação**. 2013. Disponível em: <<http://www.sul21.com.br/jornal/2013/05/cadeia-do-leite-e-a-que-mais-evita-o-exodo-rural-mas-precisa-de-qualificacao-11/>>. Acesso em: 18 de junho de 2013.

SCHUBERT, Maycon Noremborg. Análise dos custos de transação nas cooperativas de produção de leite no Oeste de Santa Catarina. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural), Porto Alegre, UFRGS, 2012, p12.

SILVIA NETO, Benedito; BASSO, David. **Sistema Agrário do Rio Grande do Sul: Analisa e Recomendações de Políticas**-Ijuí:Ed.Unijuí,2005.-312p.

**SINCOPROPRI: Sistema de Controle da Produção Primária**. Camargo-RS: Secretaria Municipal de Agricultura, 2012.

WILKINSON, John. **Transformações e Perspectivas dos Agronegócios Brasileiros**. R. Bras. Zootec., v.39, p.26-34, 2010 (supl. especial):

## APÊNDICE A: RESULTADO GERAL DA ENTREVISTA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA  
Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural  
MODALIDADE A DISTÂNCIA 2ª EDIÇÃO

Aluno Joilson Souza Santos  
Questionário do TCC

Este questionário objetiva-se em levantar dados os quais possam caracterizar a pecuária leiteira do município de Camargo, como também evidenciar a dinâmica do comércio local. O mesmo será aplicado na comunidade do Desvio Bonito, Interior de Camargo-RS.

Questionário realizado com os agricultores da comunidade do Desvio Bonito, Interior-Camargo-RS, no mês de fevereiro de 2013:

Questões:

1º) Qual o número de vacas em lactação( 196 ) e secas ( 57 )

Área destinada a produção leiteira 59,5 ha

2º) Qual a média de produção leiteira anual. 72,500L

3º) Qual a alimentação das vacas em lactação:

Apenas pastagem ( ) pastagem e silagem (10%) pastagem, silagem e ração(90%)

4º)Qual a média de preço você recebeu em

2009 R\$ 0,42

2010 R\$ 0,60

2011 R\$ 0,65

2012 R\$ 0,72

5º) Qual a empresa você entrega na atualidade? Nesse quesito temos: Italac, D Itália, MK,, Lactvida, Bom Palata.

6º) Você acha justo o preço pago pelo litro de leite? 100% Não

Em sua opinião quanto você deveria receber? Ficou em média: R\$0,80 a R\$ 0,90

7°) Os insumos agrícolas você compra :

No município ( 100%) fora do município() tanto fora quanto no município( )

8°) você faz o rancho em Camargo?

Sim (20% ) Não ( 80%)

9°) Quantas contas bancárias você tem? Em média os agricultores têm 2.

Obs: Todos os agricultores afirmaram que é devido ao leite que eles pagam as contas da propriedade, e que a atividade é fundamental para a melhoria de vida.